

Música brasileira para duo de clarinete e violão

Jonathan Augusto Ramires Coelho
Universidade Federal da Bahia
jonathanaugustorc@live.com

Pedro Robatto
Universidade Federal da Bahia
pedrorobatto@gmail.com

Resumo: As composições originais para clarinete e violão surgiram no início do séc. XIX e se consolidaram no final do séc. XX. Existe uma listagem com mais de duzentas obras originais para a formação espalhadas pelo mundo, porém algumas obras brasileiras não foram contempladas. Nesse sentido, foi realizado uma catalogação de obras brasileiras originais, bem como transcrições e arranjos escritos especificamente para clarinete e violão. Também foram realizados relatos sobre quatro obras originais dedicadas ao Duo Tercina. Até o presente momento, contamos com vinte e duas (22) obras originais, oito (8) transcrições e sete (7) arranjos escritos, totalizando trinta e sete (37) obras, as quais poderão corroborar com a disciplina de música de câmara das universidades, faculdades e conservatórios de música pelo Brasil. Pretende-se com essa catalogação, divulgar o repertório brasileiro para esta formação e fomentar a produção de novas obras, gravações e pesquisas acadêmicas.

Palavras-chave: Clarinete e Violão, Música de câmara, Música brasileira, Catálogo.

Brazilian music for clarinet and guitar duo

Abstract: Original compositions for the clarinet and the guitar date from the beginning of the 19th century and became well established by the end of the 20th century. There is a list with more than two hundred original works for education purposes all over the world, but some Brazilian works have not been included. Therefore, a catalogue record of original Brazilian works was created, including transcriptions and arrangements written especially for the clarinet and the guitar. Four original compositions dedicated to Duo Tercina were reported. To date, there are twenty-two (22) original works, eight (8) transcriptions and seven (7) arrangements, totaling thirty-seven (37) works that can provide support to the chamber music subject at universities, colleges and music conservatories all over Brazil. This catalog aims at disseminating the Brazilian repertoire for training purposes and to foster the production of new works, recordings and academic research.

Keywords: Clarinet and Guitar, Chamber Music, Brazilian Music, Catalog.

Introdução

As composições originais para duo de clarinete e violão surgiram no início do séc. XIX e se consolidaram no final do séc. XX. Segundo a pesquisadora norte-americana Kellie Lignitz (2013, p. 1), “nas últimas três décadas, houve um aumento nas composições originais para clarinete e violão, o que resultou no dobro de número de obras.”¹ Em sua pesquisa, a autora realiza uma análise estética e técnica em quatro obras originais para clarinete e violão, além de publicar uma listagem com mais de duzentas obras originais para esta formação espalhadas pelo mundo.

Segundo Camilo Ernesto Ríos Rodríguez (2016, p. 3), duo de clarinete e violão é “uma formação pouco utilizada tanto para música acadêmica como para música tradicional da Colômbia e *Valle del Cauca*, que precisa ser estudada e difundida.” O autor apresenta uma obra solo para clarinete e uma obra inédita para duo de clarinete e violão, bem como a análise das obras, além de apontar duas obras originais existentes para a formação, identificadas por Jaime Espitia Uribe (2010). No Brasil, o processo composicional direcionado a duo de clarinete e violão ainda é pouco explorado.

Em sua listagem publicada, Lignitz (2013) aponta seis obras brasileiras originais para clarinete e violão, sendo uma delas especificamente para um clarinete e dois violões². Mário da Silva (2007), em seu catálogo de obras paranaenses para violão solo e música de câmara, identificou uma única obra original para clarinete e violão composta entre os anos 1941 e 2007³. Porém, durante pesquisa⁴ realizada pelos autores na biblioteca da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR/Campus I), foi identificado um manuscrito, que até agora ocupa a posição de primeira obra brasileira original para clarinete e violão⁵. Tal manuscrito foi doado à instituição após o levantamento de obras realizado por Silva (2007).

Nesse sentido, conforme explana Maico Viegas Lopes (2019, p. 2), “localizar obras de compositores brasileiros para formações camerísticas é uma tarefa árdua, devido ao restrito número de obras publicadas.” Corrobora Lélío Eduardo Alves da Silva (2002), ao afirmar que

¹ “In the last three decades there has been a surge in original compositions for clarinet and guitar, resulting in the repertoire for this duo virtually doubling in size.” (LIGNITZ, 2013, p. 1).

² *Flutuante* (Clarice Assad, para um clarinete e dois violões, 1998); *Pieces for Clarinet and Guitar* (Sérgio Assad, 1998); *3 Canções Populares, Quase Eruditas* (Nestor de Hollanda Cavalcanti, 2005); *2 Peças Separadas* (Nestor de Hollanda Cavalcanti, 1996); *Colé de Merma essa Dança da Comadre Sebastiana? Op.7* (Paulo Rios Filho, 2007) e *2 Rocks de Ferreira Gullar* (Nestor de Hollanda Cavalcanti, para um clarinete e dois violões, 1995).

³ *Um pedaço de sonoro amarrado cuja nostalgia pretende permanecer no inteligível* (Fernando Riederer, 1999).

⁴ Essa pesquisa foi desenvolvida durante a realização do Mestrado em Música pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

⁵ *Soterradas* (Marcos Mesquita, 1977/78).

existe uma lacuna de informações referentes a catalogação de produção musical na musicologia brasileira e aponta a necessidade de ser preenchida. Dessa forma, surgiu a necessidade de localizar o repertório para duo de clarinete e violão já existente, além de contar com as obras inéditas que foram encomendas durante a pesquisa.

Com isso, foi realizado um levantamento das obras originais, transcrições e arranjos para a formação, visando corroborar com o repertório desenvolvido nas escolas de música dos conservatórios e universidades. Realizar um levantamento de repertório para instrumentos específicos, não é algo raro na musicologia. (BORÉM; RAY, 2012). Contudo, Lopes (2019, p. 7) ressalta que “a pesquisa documental desenvolvida por musicólogos, na maioria das vezes, não abrange todas as formações de cada instrumento, desta forma, fica a cargo do próprio instrumentista o interesse em divulgar esse repertório.”

Sendo assim, neste trabalho o objetivo principal foi elaborar um catálogo, contendo as obras brasileiras originais para duo de clarinete e violão, bem como as transcrições⁶ e arranjos escritos intencionalmente para unir esses dois instrumentos, sendo que, para André Henrique Guerra Cotta (2000, p. 94), um “catálogo descreve um fundo arquivístico em sua totalidade. Através do catálogo, o pesquisador pode facilmente saber da existência de um documento que lhe interessa.” Com isso, pretende-se incentivar novas composições, além de novos duos de clarinete e violão, disseminando, assim, essa formação de música de câmara. Por fim, será exposto um relato sobre cada obra dedicada ao Duo Tercina, obras estas compostas antes e durante a elaboração deste artigo.

O Duo Tercina nasceu em 2013 na cidade de Curitiba/PR, formado pelo clarinetista sul-mato-grossense Jonathan Augusto e o violonista mineiro Eric Moreira, visando a pesquisa e divulgação da música brasileira, sendo com obras originais, transcrições e arranjos escritos⁷ ou não escritos⁸ para a formação. Entre as obras dedicadas ao duo, citamos: *Suíte Brasileira N°1* (2015) de Cláudio Menandro, contendo quatro movimentos que representam a música brasileira; *Cinco Sentidos* (2018), de Harry Crowl com cinco movimentos, referentes aos cinco sentidos humanos; *Esboço para Clarinete e Violão* (2020) do violonista e compositor Igor Hertz Lazier; E *Otonos* (2022)⁹, para clarinete, violão e orquestra de câmara, composta também por Harry Crowl.

⁶ A transcrição obriga-se a ir além da simples adaptação: procura verter a obra musical em novos meios, agregando-lhe uma parte das características do novo meio expressivo (um instrumento musical, uma orquestra, uma banda sinfônica, por exemplo) sem perder de vista os diversos parâmetros formais da obra original. (BOTA, 2008, p. 2).

⁷ Arranjos escritos especificamente para clarinete e violão, seguindo a escrita tradicional de cada instrumento.

⁸ Arranjos não escritos, dependendo somente da melodia cifrada e da improvisação.

⁹ A peça *Otonos* não está contemplada no catálogo exposto neste artigo, pois a formação de clarinete, violão e

Referencial teórico

Segundo Lignitz (2013), as informações sobre a acessibilidade das obras de música de câmara escritas para violão e outros instrumentos não são limitadas em todos os casos. A autora ainda afirma que em comparação com a quantidade de pesquisas disponíveis sobre as composições escritas para flauta e violão, obras para clarinete e violão acabaram sendo negligenciadas, possivelmente devido ao pequeno número de composições originais para a formação. No Brasil, Silva (2007) apresenta em seu catálogo doze obras para flauta e violão, compostas no Paraná, entre os anos de 1941 e 2007, enquanto aponta somente uma única obra para clarinete e violão.

Em sua análise de quatro obras originais para clarinete e violão, Lignitz (2013) observa que as primeiras obras que envolviam o violão com outros instrumentos, o violão era responsável em fornecer o suporte harmônico para a melodia principal. As primeiras obras para clarinete e violão não eram diferentes, e foi somente na transição dos séculos XX e XXI que isso mudou:

[...] um olhar mais atento sobre o estilo de composição e o tratamento melódico de algumas das primeiras obras que datam de 1820 revela que, em contraste com música de câmara moderna em que os elementos melódicos são proporcionalmente equilibrados entre os dois instrumentos, as duas vozes normalmente não eram tratadas como parceiros iguais. Somente no século XX, os compositores começaram a distribuir o conteúdo melódico igualmente por ambas as partes instrumentais, uma expressão de mudanças gerais na estética e nas expectativas de música de câmara. (LIGNITZ, 2013, p. 1-2)¹⁰.

Em contrapartida, Rodríguez (2016) apresenta uma obra inédita¹¹ para clarinete e violão de música colombiana, especialmente da região de Valle del Cauca, composta por Juan Carlos Gaviria González. Segundo o autor, o compositor desenvolveu esta obra musical contemporânea como exercício composicional e foi estruturada em três movimentos. Ele ainda afirma que, nesta obra, o clarinete e o violão se destacam entre si, em suas peculiaridades, mesmo sendo tocados juntos, e salienta que a participação solista do clarinete e do violão são de suma importância para o desenvolvimento da obra. O autor corrobora

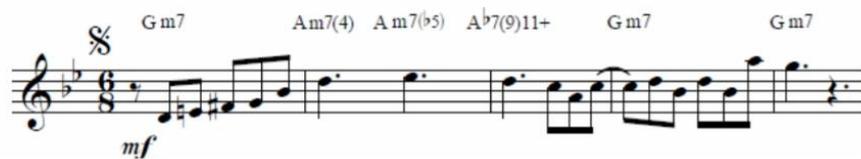
orquestra não faz parte do recorte proposto para esta pesquisa. Contudo, a mencionamos, a título de exemplo, como uma das peças dedicadas ao Duo Tercina.

¹⁰ [...] “a closer look at the compositional style and melodic treatment of some of the earliest works dating from the 1820’s reveals that in contrast to modern-day chamber music in which melodic elements are proportionally balanced between the two instruments, the two voices were typically not treated as equal partners. Only in the twentieth century did composers begin to distribute melodic content equally through both instrumental parts, an expression of general changes in the aesthetics and expectations of chamber music [...]” (LIGNITZ, 2013, p. 1-2).

¹¹ *Tryptique Pour Un Retour* para Clarinete em Sib e Violão, composta em 2009 (RODRÍGUEZ, 2016, p. 13).

afirmando que “neste formato são conhecidas as obras do compositor colombiano José Revelo Burbano *Fantasia* em 6/8 e *Dimensiones*.” (URIBE, 2010, p. 74-87 apud RODRÍGUEZ, 2016, p. 3). Porém, foi constatado que Uribe (2010) apresenta essas obras com melodia para clarinete em Sib e cifra já transposta, como podemos observar na Figura 1:

Figura 1 – José Revelo Burbano: *Fantasia* em 6/8, compassos 1 a 5.



Fonte: RODRÍGUEZ, 2016, p. 3.

Dessa forma, enfatizamos que este modelo de escrita, em que há somente cifra (violão) e melodia (clarinete), não serão considerados. Assim, fazem parte deste artigo, obras em que a atuação de cada instrumento é definida claramente pela grafia, como podemos observar na figura 2, em que há uma grade específica para a clarinete e outra para o violão.

Figura 2 – Nestor de Hollanda Cavalcanti: *2 Peças para clarinete em Sib/Lá e violão*, compassos 1 a 2.

*Ao meu Senhor
À minha Míriam*

2 Peças
para clarinete em B \flat e A e violão
Nestor de Hollanda Cavalcanti

1 - Cissiparidade

Lento $\text{♩} = 50$

Fonte: Arquivo enviado pelo compositor.

Com isso, destacamos a seguir a metodologia adotada para esta pesquisa, bem como os resultados obtidos.

Metodologia

Além do aporte bibliográfico exposto acima, realizou-se uma pesquisa exploratório-descritiva, de caráter participante, com o intuito de identificar e catalogar as obras originais, transcrições e arranjos, escritos especificamente para duo de clarinete e violão. Para corroborar com esta

pesquisa, foi necessário buscar possíveis informações referentes ao repertório existente, pesquisas virtuais e documentais, oficiais e não publicadas, sites¹² e em gravações de áudios e audiovisuais.

Realizou-se também, uma pesquisa de opinião pública com participantes não identificados¹³ por meio de um Formulário do *Google Forms* enviado à diversas universidades brasileiras, em uma chamada pública em que os participantes se voluntariaram a colaborar com a pesquisa, sendo direcionada especialmente aos compositores, clarinetistas e violonistas, tendo caráter quantitativa, utilizando como recurso de coleta de dados um questionário contendo quatorze perguntas referentes ao assunto da pesquisa.

Assim, foram enviados (via plataformas digitais) os formulários para compositores, clarinetistas e violonistas brasileiros, profissionais e estudantes, com o intuito principal de identificar obras originais, transcrições e/ou arranjos escritos especificamente para duo de clarinete e violão. Para a coleta desses dados, foram elencadas as questões pertinentes aos propósitos gerais deste trabalho, como considera Bernard Charlot (2000, p. 9) afirmando que “não basta, porém, coletar dados; deve-se também saber exatamente o que se procura.”

Desta forma, o questionário utilizado nesta pesquisa conteve perguntas sobre o conhecimento da existência de duos de clarinete e violão, bem como o repertório existente para a formação. Assim, o formulário foi dividido em duas sessões:

1. Conhecimento sobre a existência de duos de clarinete e violão.
2. Existência de obras originais, transcrições e arranjos escritos para a formação.

No que tange à elaboração do catálogo, os critérios estabelecidos para integrar o mesmo foram:

1. Obras para clarinete e violão: originais, transcrições e arranjos de autoria brasileira;
2. Peças que evidenciam o clarinete e o violão enquanto solistas;
3. Violão de 6 ou de 7 cordas (um ou dois violões);
4. Clarinete em Sib ou em Lá;
5. Apenas obras escritas com grade específica para cada instrumento;
6. Improvisações não são consideradas.

¹² Música Brasilis. Partituras gratuitas dos maiores compositores brasileiros. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/partituras>. Acesso em: 15 mar. 2021. Funarte. Partituras brasileiras online. Disponível em: <https://www.funarte.gov.br/partituras-brasileiras-online/>. Acesso em: 20 mar. 2021. Conservatório de Tatuí. Partituras. Disponível em: <http://www.conservatoriodetatui.org.br/partituras/>. Acesso em: 22 mar. 2021. Sesc. Partituras. Disponível em: <https://sescpartituras.sesc.com.br/#/sescpartituras/home>. Acesso em: 25 mar. 2021.

¹³ A pesquisa foi realizada conforme os critérios estabelecidos no Inciso I, do Parágrafo Único, do Artigo 1º da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde – CNS.

Resultados referentes ao formulário

Foi realizado o envio dos formulários para clarinetistas, violonistas e compositores brasileiros, estudantes e profissionais, com o objetivo de descobrir possíveis obras brasileiras para duo de clarinete e violão, sendo elas originais, transcrições e arranjos, bem como o conhecimento sobre a existência de formações de duos de clarinete e violão. O formulário foi respondido por quinze pessoas no total.

A pesquisa foi respondida em grande parte pelos clarinetistas, e uma minoria de compositores. Sendo assim, o formulário foi contemplado com respostas de quatorze clarinetistas e um compositor. Não houve participação dos violonistas, o que pode demonstrar desconhecimento acerca do repertório ou mesmo da existência desta formação. Obtivemos um resultado de 100% positivo referente ao conhecimento dos participantes sobre a existência de duos brasileiros de clarinete e violão. Grande parte dos participantes, responderam que ouviram duos de clarinete e violão no YouTube, Instagram e Facebook.

Contudo, com relação a existência de obras específicas para a formação, os participantes responderam conhecer apenas melodias cifradas e improvisações como, por exemplo, Rosa de Pixinguinha e Tarde de Chuva de Paulo Moura. Assim, neste formulário, não foram identificadas obras originais, transcrições e/ou arranjos para duo de clarinete e violão.

Nesse sentido, fazem parte do catálogo a seguir, obras identificadas durante a pesquisa bibliográfica e pelo trabalho do Duo Tercina em busca de repertório, elaborando arranjos e encomendando novas composições para a formação.

Catálogo das obras originais, transcrições e arranjos para duo de clarinete e violão

No quadro 1, encontram-se as obras originais que foram identificadas durante essa pesquisa. Foi realizada uma busca visando encontrar o máximo de informação sobre cada obra. Será utilizada a sigla “s.i.” (sem informação) para informação não identificada.

Quadro 1 – Obras Originais

Título	Instrumentação	Movimentos	Duração	Ano	Compositor	Dedicatória	Fonte
Soterradas	Clarinete em Sib e Violão	Único	7'30''	1977/78	Marcos Mesquita	s.i.	Biblioteca da Universidade Estadual do Paraná / Escola de Música e Belas Artes do Paraná
2 Rocks de Ferreira Gullar	Clarinete em Lá e Dois Violões	I. Madrugada II. Cantada	4'40''	1995/2008	Nestor de Holanda Cavalcanti	A Marcos Leite e ao poeta Ferreira Gullar	Arquivos do compositor
2 Peças Separadas	Clarinete em Sib/Lá e Violão	I. Cissiparidade II. Coisas da vida 'Choro'	5'30''	1996/2008	Nestor de Holanda Cavalcanti	s.i.	Arquivos do compositor
3 canções populares, quase eruditas	Clarinete em Lá e Violão	I. Simples II. Vida a dois III. Pensando nela	9'40''	1997	Nestor de Holanda Cavalcanti	A Wilfried Berk e Daniel Wolff	Arquivos do compositor
Flutuante	Clarinete em Sib e Dois Violões	s.i.	s.i.	1998	Clarice Assad	s.i.	Sem acesso à partitura. Em contato com a compositora, a mesma relatou que as partituras foram extraviadas, mas em seu site consta o nome da obra e instrumentação: Disponível em: https://clariceassad.com/flutuante/ .
Pieces for Clarinet and Guitar	Clarinete em Sib e Violão	I. Un abbraccio a Joao II. Menino III. Grumari IV. Violetas Azuis, V. Champ VI. Velho Retrato VII. Hopstotch VIII. Mangabeira, IX. Angela.	s.i.	1998	Sérgio Assad	s.i.	Sem acesso à partitura. Em contato com o compositor, o mesmo relatou que as partituras foram extraviadas.
Um pedaço de sonoro amarrado cuja nostalgia pretende permanecer no inteligível	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	s.i.	1999	Fernando Riederer	s.i.	Catálogo de obras paranaenses para violão solo e música de câmara de Silva (2007). Obs. Em contato com o compositor, o

							mesmo relatou que o manuscrito da obra foi extraviado em sua mudança de Curitiba para a Europa.
Kantilena	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	s.i.	2000	Clarice Assad	s.i.	Sem acesso à partitura. Em contato com a compositora, o mesmo relatou que as partituras foram extraviadas.
Luz y Sombra Op. 121	Clarinete em Sib e Violão	I. Tranquilo, pero ritmico II. Bastante descontraído III. Lento y bastante. livre, como uma improvisación.	12'30''	2005	Jaime Zenamon	s.i.	Arquivos do compositor
Colé de Merma essa Dança da Comadre Sebastiana? Op.7.	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	s.i.	2007	Paulo Rios Filho	s.i.	Nome da obra citado na listagem de Lignitz (2013).
Imagens do Sertão	Clarinete em Sib e Violão	Único	8'40''	2007	Marcelo Alves Brazil	s.i.	Artigo publicado - <i>Imagens do Sertão para clarineta em sib e violão</i> de Marcelo Alves Brazil, 2013. Disponível em: http://www.ufrgs.br
Lembrança de Elvira Leite	Clarinete em Sib e Violão 7 Cordas	Único	8'30''	s.i.	Luciano Emerson	s.i.	Arquivos do compositor
Suíte Brasileira Nº 1	Clarinete em Sib e Violão	I. Choro II. Polca III. Valsa IV. Frevo	17'45''	2015	Cláudio Menandro	Ao Duo Tercina	Arquivos do compositor e arquivo pessoal do Duo Tercina
Cinco Sentidos	Clarinete em Sib e Violão	I. Tato II. Olfato III. Paladar IV. Visão V. Audição	13'00''	2018	Harry Crowl	Ao Duo Tercina	Arquivos do compositor e arquivo pessoal do Duo Tercina
Esboço para Clarinete e Violão	Clarinete em Sib e Violão	Único	4'10''	2020	Igor Hertz Lazier	Ao Duo Tercina	Arquivos do compositor e arquivo pessoal do Duo Tercina
Suíte Nº 1	Clarinete em Sib ou Saxofone soprano e Violão	I. Abertura II. Amarração III. Presságio	9'25''	2020	Igor Hertz Lazier	s.i.	Arquivos do compositor

Breve Serenata	Clarinete em Sib e Violão	Único	3'20''	2020/22	Ivan Lyran	Ao Duo Tercina	Arquivos do compositor
Fantasia Pentágono N° 1	Clarinete em Sib e Violão	Único	14'00''	2021	Danimar da Silva	A Jéssica Gubert e Sérgio Ribeiro	Arquivos do compositor
Seres-H	Clarinete em Sib e Violão	I. O nascer II. Infância III. Sabores (Doce Azedo) IV. Adolescência V. Maturidade VI. Quase belo, Alegrias e Tristezas, VII. Morte.	8'30''	2022	Jader Evangelista	A Jéssica Gubert e Sérgio Ribeiro	Arquivos do compositor
Limbus IV	Clarinete em Sib e Violão	Único	8'00''	2022	Roberto Victório	A Jéssica Gubert e Sérgio Ribeiro	Arquivos do compositor
Erupção 3	Clarinete em Sib e Violão	Único	4'30''	2022	Guilherme Bertissolo	Ao Duo Tercina	Arquivos do compositor e arquivo pessoal do Duo Tercina

Fonte: Elaboração do autor.

Destacamos a obra brasileira mais antiga identificada, composta originalmente para clarinete em Sib e violão, a obra *Soterradas* (Figura 3) composta por Marcos Mesquita, entre novembro de 1977 e março de 1978, em Curitiba/PR. Tal manuscrito, fazia parte do acervo pessoal do Prof. Dr. Orlando Fraga, o qual foi doado para a biblioteca da Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR/ Campus Curitiba I).

Figura 3 – Marcos Mesquita: *Soterradas* para clarinete em Sib e violão, compassos 1 a 3



Fonte: Biblioteca da Universidade Estadual do Paraná/ Campus Curitiba I.

No quadro 2, podemos observar as obras que foram transcritas para a formação de clarinete e violão, quais foram identificadas durante essa pesquisa. Foi realizada uma busca visando encontrar o máximo de informação sobre cada obra, contudo, nem todas as informações foram identificadas (s.i. - sem informação).

Quadro 2 – Transcrições

Título	Instrumentação	Instrumentação original	Movimentos	Composição	Transcrição	Tempo de duração	Ano	Fonte
Clarice	Clarinete em Sib e Violão	Regional de Choro	Único	Nelson Salomé	Transcrição do violão por Celso Farias	4'40''	s.i.	Em contato com o compositor, o mesmo relatou que a partitura foi extraviada
Capão Triste	Clarinete em Sib e Violão	Regional de Choro	Único	Nelson Salomé	Transcrição do violão por Celso Farias	3'45''	s.i.	Em contato com o compositor, o mesmo relatou que a partitura foi extraviada
5 Miniaturas Brasileiras	Clarinete em Sib e Violão	Piano	I. Prelúdio II. Toada III. Choro IV. Cantiga de Ninar V. Baião	Edmundo Villani-Côrtes	Edson Lopes	8'20''	1990	Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" - Edição Musical: Edson Lopes - Catálogo: EM1451
Invenção Brasileira	Clarinete em Sib e Violão	Cravo	Único	Marcelo Mello	Marcelo Mello	4'	1991	Arquivos do compositor
Paçoca (Choro)	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	Único	Celso Machado	Edson Lopes	3'20''	s.i.	Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" - Edição Musical: Edson Lopes - Catálogo: EM1856
Quebra queixo (Choro)	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	Único	Celso Machado	Edson Lopes	3'30''	s.i.	Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" - Edição Musical: Edson Lopes - Catálogo: EM1860
Canoa grande	Clarinete em Sib e Violão 7 Cordas	s.i.	Único	Luciano Emerso	Luciano Emerso	4'	s.i.	Arquivos do compositor
El tango	Clarinete em Sib e Violão 7 Cordas	s.i.	Único	Luciano Emerso	Luciano Emerso	3'	s.i.	Arquivos do compositor

Fonte: Elaboração do autor.

Podemos observar no quadro 3, os arranjos elaborados para a formação de clarinete e violão. Da mesma forma que nos quadros anteriores, as informações não identificadas correspondem à sigla s.i.

Quadro 3 – Arranjos

Título	Instrumentação	Instrumentação original	Composição	Arranjo	Tempo de duração	Ano	Fonte
Turbilhão de Beijos	Clarinete em Lá e Violão	Piano	Ernesto Nazareth	Daniel Wolf	8'40''	2005	Site oficial de Daniel Wolff
Festas da Igreja da Penha	Clarinete em Sib e Violão	Violão Solo	Ricardo Tacuchian	Eric Moreira	9'	2015/2019	Arquivo pessoal de Eric Moreira
Choro pro Zé	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	Guinga	Eric Moreira	4'10''	2015	Arquivo pessoal de Eric Moreira
Constance	Clarinete em Lá e Violão	s.i.	Guinga	Eric Moreira/ Duo Tercina	3'20''	2015	Arquivo pessoal de Eric Moreira
Lendas Brasileiras	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	Guinga	Eric Moreira/ Duo Tercina	2'50''	2015	Arquivo pessoal de Eric Moreira
A Rede e o Mar	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	Weber Lopes	Eric Moreira	3'15''	2017/2018	Arquivo pessoal de Eric Moreira
Canto do Desalento	Clarinete em Sib e Violão	s.i.	Toninho Horta	Eric Moreira/ Duo Tercina	3'40''	2019	Arquivo pessoal de Eric Moreira

Fonte: Elaboração do autor.

Entre as obras descritas nos quadros 1, 2 e 3, encontram-se no repertório executado pelo Duo Tercina: Luz y Sombra op. 121, Cinco Miniaturas Brasileiras, Turbilhão de Beijos, Festas da Igreja da Penha, Choro pro Zé, Constance, Lendas Brasileiras, A rede e o mar e Canto do Desalento, além das obras compostas especialmente para o Duo.

Obras dedicadas ao Duo Tercina

Das cinco obras dedicadas ao Duo Tercina (quadro 1), duas ainda não foram estreadas, portanto não serão comentadas neste artigo. São elas: Breve Serenata de Ivan Lyran e

Erupção 3 de Guilherme Bertissolo. Assim, será exposto a seguir, as quatro obras estreadas entre os anos de 2016 a 2022.

Em 2016, o compositor e multi-instrumentista Cláudio Menandro, inspirado em seus Choros, Polcas, Valsas e Frevos, compôs uma obra dedicada ao Duo Tercina intitulada *Suíte Brasileira N° 1*, com importantes gêneros da Música Brasileira distribuídas em seus movimentos: I. Choro, II. Polca, III. Valsa e IV. Frevo. A proposta inicial desta composição, surgiu em 2015, quando o Duo Tercina assistiu uma palestra de Cláudio Menandro, na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, na qual ele contava sua trajetória. Ao fim da palestra, o Duo entrou em contato com o compositor e lhe mostrou algumas gravações, o qual apreciou e elogiou, e então surgiu a parceria e amizade.

Em 2016, o Duo Tercina foi aprovado no edital do projeto Terça Brasileira da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), para realizar um show no Teatro do Paiol em Curitiba/PR. Nessa oportunidade, Cláudio Menandro compôs a *Suíte* para o Duo Tercina, qual foi estreada nesta ocasião. Em 2019, o Duo Tercina, com a produção da Curitizoom, por meio do projeto Paiol Musical da FCC, realizou juntamente com amigos músicos convidados, duas apresentações em homenagem ao compositor Cláudio Menandro.

Figura 4 – Cláudio Menandro: *Suíte Brasileira N° 1*, compassos 1 a 8.

Suíte Brasileira N° 1

Cláudio Menandro

Choro

Clarinete

Violão

$\text{♩} = 48$

mf *calmo*

Fonte: Arquivo pessoal do Duo Tercina.

Em 2018, o compositor Harry Crowl compôs uma obra dedicada ao Duo Tercina (e ao Palco dos 5 sentidos¹⁴), original para clarinete e violão intitulada *Cinco Sentidos* (Figura 5). A ideia

¹⁴ O Palco dos 5 Sentidos é um espaço multicultural que apresenta concertos musicais com jantares à luz de

composicional surgiu após o compositor assistir uma apresentação do Duo, onde nesse mesmo dia o compositor comentou que não acreditava poder funcionar a junção do clarinete com o violão, devido à disparidade principalmente do volume sonoro de cada instrumento, porém observou que era possível com o uso do controle de dinâmicas dos instrumentistas, além do fato da possibilidade de amplificação sonora por meio de microfones e monitores de áudio (dependendo do palco).

Cinco Sentidos foi composta visando referenciar cada um dos cinco sentidos do corpo humano, dividida em cinco movimentos: *I. Tato*, *II. Olfato*, *III. Paladar*, *IV. Visão* e *V. Audição*. O clarinete e o violão dividem o trabalho de exprimir cada um dos cinco sentidos por meio de efeitos sonoros, seguindo uma linha métrica em duo, ambos como solistas. Esta obra foi estreada em 27 de fevereiro de 2019, no *Dizzy Café Concerto* (Curitiba/PR).

Figura 5 – Harry Crowl: *Cinco Sentidos* para clarinete em Sib e violão, compassos 1 a 12.

Cinco sentidos
I. Tato Harry Crowl
(2018)

Relutante (♩ = ca.75)

Clarinete em Sib

Violão

Fonte: Arquivo pessoal do Duo Tercina.

Em 2020, em meio à pandemia da Covid-19, o compositor e violonista curitibano Igor Hertz Lazier compôs *Esboço para Clarinete e Violão* (Figura 6), obra dedicada ao Duo Tercina. Essa parceria com Igor surgiu na casa de um amigo em comum, e como ele já sabia da existência do Duo Tercina, resolveu compor essa obra e dedicar ao duo, fortalecendo ainda mais os laços de amizade. A estreia da *Esboço*, foi realizada durante o concerto do Duo Tercina, pelo

velas, valorizando a música, os artistas e despertando todos os sentidos. Situado no endereço: R. Barão do Rio Branco, 438 - Centro, Curitiba – PR. Disponível em: <https://www.palcodos5sentidos.com.br/>. Acesso em: 13 out. 2021.

5º Colóquio para Clarinetistas da UFBA em Salvador/BA, realizado na sala de ensaio da Orquestra Sinfônica da Bahia, no Teatro Castro Alves, em novembro de 2021.

Em 2022, com as atividades retornando ao modo presencial (pós pandemia da Covid-19), o compositor Harry Crowl novamente escreve uma peça dedicada ao Duo Tercina, porém com uma nova e inusitada formação. Intitulada *Outonos*, a obra com cinco sessões (*I. Tranquilo II. Um pouco misterioso III. Movido e um pouco agressivo IV Com grande perplexidade V. Com expectativa e alguma resignação*) foi escrita para duo de clarinete e violão solistas, e orquestra de câmara. O compositor Harry Crowl também é diretor artístico da Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Paraná, e organizou a estreia de *Outonos* para o primeiro concerto da temporada 2022, o qual foi realizado no mês de maio, durante o Outono.

Com isso, observamos que essas quatro obras dedicadas ao Duo Tercina, corroboram com o repertório existente, incentivando a composição de novas obras originais para a formação. O Duo Tercina, que atua desde 2013 no cenário musical curitibano, busca cada vez mais difundir esta formação musical, como duo consolidado de música de câmara, com obras específicas (dedicadas ou não) em seu repertório.

Figura 6 – Igor Hertz Lazier: *Esboço para Clarinete e Violão* – para clarinete em Sib e violão, compassos 1 a 7.

Esboço para Clarinete e Violão

Igor Hertz Lazier
2020

♩ = 100

Clarinete (Bb)

Violão

Clarinete (Bb)

Violão

Fonte: Arquivo pessoal do Duo Tercina.

Figura 7 – Harry Crowl: *Outonos* – para clarinete em Sib, violão e orquestra de câmara, compassos 1 a 6.

- Outonos -
para clarinete, violão e orquestra de câmara

Harry Crowl
(2022)

Tranquilo (♩ = ca. 75)

Flauta
Oboé
Clarineta em Sib 1
Fagote
Trompa em Fá
Trompete em Dó
Timpanos (4)
Vibrafone
Clarineta em Sib (solo) 2
Violão (Guitar)
Violinos I
Violinos II
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

Fonte: Arquivo pessoal do Duo Tercina.

Considerações finais

Essa pesquisa surgiu do anseio em identificar as obras brasileiras para clarinete e violão, sendo elas originais, transcrições e/ou arranjos escritos no intuito de unir estes instrumentos como uma formação de música de câmara. Duos de clarinete e violão já são conhecidos no Brasil, com nomes de instrumentistas consagrados da Música Popular Brasileira, porém foi observado que grande parte do repertório envolvido, tratava-se de obras não escritas especificamente para esta formação, com arranjos elaborados em ensaios e improvisos sobre melodias cifradas.

Podemos dizer que, até o início dessa pesquisa, obtínhamos a informação de somente duas obras originais, duas transcrições e dois arranjos escritos especificamente para o clarinete e

o violão. Até o presente momento, contamos com vinte e duas obras originais, oito transcrições e sete arranjos escritos, totalizando trinta e sete obras, as quais poderão corroborar com a disciplina de música de câmara das universidades, faculdades e conservatórios de música pelo Brasil.

Portanto, a partir dos dados coletados, considera-se que o número de obras escritas para a formação foi maior do que se supunha inicialmente. Contudo, nota-se que a formação exposta neste artigo (clarinete e violão) é bem menos comum se comparada a outros duos (clarinete e piano; violão e flauta, por exemplo).

Referências

- ASSAD, Clarice. Flutuante para clarinete em Sib e dois violões. Disponível em: <https://clariceassad.com/flutuante/>. Acesso em: 26 out. 2021.
- BOTA, João Victor. *A Transcrição musical como processo criativo*. 107 f. José Eduardo Ribeiro de Paiva. Dissertação (Mestrado em Música). Programa de Pós-graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008. Disponível em: https://www.academia.edu/download/54505923/A_Transcricao_como_Processo_Criativo.pdf. Acesso em: 30 out. 2021.
- BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: Problemas, tendências e alternativas. In: *Simpósio Brasileiro de Pós-graduandos Em Música – Simpom*, Rio de Janeiro, 2012. p. 121-168. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/simpom/article/view/8033/6901>. Acesso em: 22 jul. 2021.
- BRAZIL, Marcelo Alves. Imagens do Sertão para clarinete em Sib e violão. *Anais – Simpósio de Estética e Filosofia da Música – SEFIM/UFRGS*. Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 970-985, 2013. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/sefim/ojs/index.php/sm/article/download/157/179>. Acesso em: 10 mar. 2021.
- CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- CONSERVATÓRIO DE TATUÍ. Partituras. Disponível em: <http://www.conservatoriodetatui.org.br/partituras/>. Acesso em: 22 mar. 2021.
- COTTA, André Henrique Guerra. *O tratamento da informação em acervos de manuscritos musicais brasileiros*. 293 f. Vilma Moreira dos Santos. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. 285 f. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-A4RFM9/1/andr_henrique_guerra_cotta.pdf. Acesso em: 13 ago. 2021.
- FUNARTE. Partituras brasileiras online. Disponível em: <https://www.funarte.gov.br/partituras-brasileiras-online/>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- LIGNITZ, Kellie. *A Survey of four original works for clarinet and guitar and their effect on compositional output for the repertoire*. 74 l. Kimberly Cole Luevano. Dissertation Prepared for the Degree of Doctor of Musical Arts. University of North Texas. May 2013. Disponível em: https://digital.library.unt.edu/ark:/67531/metadc271856/m2/1/high_res_d/dissertation.pdf. Acesso em: 07 jul. 2021.
- LOPES, Maico Viegas. Música Brasileira para Trompete e Piano: levantamento de obras e catalogação de repertório. *Revista Vórtex*, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 1-15, 2019. Disponível em:

- <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/article/download/3202/2086>. Acesso em: 03 set. 2021.
- MOREIRA, Eric Henrique Evangelista. Festas da Igreja da Penha de Ricardo Tacuchian: arranjo para clarinete e violão. *Revista Vórtex*, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 1-13, 2019. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/article/download/3209/2092>. Acesso em: 10 mai. 2021.
- MÚSICA BRASILIS. Partituras gratuitas dos maiores compositores brasileiros. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/partituras>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- PALCO DOS 5 SENTIDOS. Música Clássica e Gastronomia. Disponível em: <https://www.palcosdos5sentidos.com.br/>. Acesso em: 13 out. 2021.
- RODRÍGUEZ, Camilo Ernesto Ríos. Análisis y recomendaciones interpretativas de obras para clarinete del repertorio musical académico del siglo XXI. *Sinfonía virtual – Revista de Música y Reflexión Musical*. Edición 31. Verano 2016. Disponível em: http://www.sinfoniavirtual.com/revista/031/clarinete_sxxi.pdf. Acesso em: 10 out. 2021.
- SESC. Partituras. Disponível em: <https://sescpartituras.sesc.com.br/#/sescpartituras/home>. Acesso em: 25 mar. 2021.
- SILVA, Mário da. *O violão no Paraná: Uma abordagem histórico-estilística (catálogo de obras)*. Palestra apresentada no I Simpósio Acadêmico de Violão da Embap, de 1 a 6 de outubro. Curitiba: Embap, 2007. Disponível em: <http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/eventos/mario.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021.
- URIBE, Jaime Espitia. *Antología de obras para clarinete de música andina; Análisis y Recomendaciones Interpretativas*. 108 h. Javier Asdrúbal Vinasco Guzmán. Tesis de maestría. Maestría en Música. Escuela de Ciencias y Humanidades. Universidad Eafit. Medellín, 2010. Disponível em: https://repository.eafit.edu.co/bitstream/handle/10784/1453/Jaime_UribeEspitia_2010.pdf?sequence=3. Acesso em: 12 out. 2021.